

# COOPERPALMAS NEWS



Jornal digital CooperPalmas



Arquivo CooperPalmas



**COOPERPALMAS, ONDE COOPERAR É  
SINÔNIMO DE PRESERVAR O CERRADO.**

Concepção, design, textos, pesquisas e entrevistas: Sandra Nui

Fotos: arquivos CooperPalmas, pessoais, Canva e divulgação na internet (Creative Commons)  
A CooperPalmas é uma cooperativa agroambiental, localizada na rua 19, no Núcleo Rural do Lago Oeste (NRLO), que faz parte da Região Administrativa nº 5, Sobradinho II-DF  
Presidente: Laert Teixeira

**EXPEDIENTE**

Escritório: 61 99911-1669 / @cooperpalmas (Instagram) / cooperpalmas.com.br  
Reprodução autorizada para fins de divulgação. Vedada a comercialização.



## LIXO ELETRÔNICO NO DF: DA CONSCIENTIZAÇÃO À AÇÃO PRÁTICA NA COOPERPALMAS

### OFICINA MOSTRA CAMINHOS PARA UM DF MAIS SUSTENTÁVEL

O sábado (2/8) na CooperPalmas foi marcado por um evento que uniu tecnologia, educação ambiental e soluções práticas. A Oficina de Resíduos Eletrônicos, realizada em parceria com o Instituto Arapoti, reuniu 20 participantes em torno de um café da manhã colaborativo seguido por atividades práticas. Maiara Gualberto, fundadora da startup Tronik e coordenadora regional do Arapoti, conduziu uma palestra reveladora: "Muitos não sabem que resíduo eletrônico vai além de celulares e computadores - é tudo que conecta na tomada", explicou, enquanto mostrava um museu de eletrônicos antigos que encantou adultos e crianças.

Os números do DF reforçam a urgência do tema: segundo o SLU-DF, são geradas 10 mil toneladas de e-lixo anualmente na capital, com apenas 3% sendo reciclado adequadamente. A oficina trouxe respostas concretas para esse desafio, como o coletor sustentável feito de tubos de pasta de dente usado na Cooperativa e a demonstração de como plásticos reciclados podem virar filamento para impressora 3D. Felipe, da PLarte, impressionou ao mostrar na prática como a tecnologia transforma resíduos em novos produtos, distribuindo brindes feitos durante o evento. Para Felipe, "a impressão 3D oferece a possibilidade de produzir peças e objetos de forma personalizada e sob demanda, o que reduz a necessidade de produção em larga escala e, conseqüentemente, a geração de resíduos. Além disso, ela permite reaproveitar materiais, inclusive plásticos reciclados, para criar novos produtos, diminuindo o descarte no meio ambiente. Essa tecnologia, cada vez mais acessível, possibilita que pessoas e pequenas empresas tenham maior controle sobre o que produzem e sobre a quantidade de material utilizado, incentivando a conscientização e o manejo adequado dos resíduos."



Arquivo CooperPalmas





Arquivo CooperPalmas

## DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA A CADEIA DE RECICLAGEM

A realidade do lixo eletrônico no DF revela um paradoxo: enquanto 87% da população já ouviu falar no tema (segundo pesquisa do Instituto Arapoti), apenas 25% utilizam pontos de coleta especializados. Maiara Gualberto, cuja trajetória começou ao ver seu pai, um gari catador, trabalhar com resíduos, destaca que o maior obstáculo é a desinformação: "As pessoas acumulam em casa desde sanduicheiras até roteadores sem saber como descartar, enquanto poderiam estar alimentando a economia circular".

O Instituto Arapoti vem combatendo esse cenário com ações concretas. Desde 5/6, está em curso uma campanha que já disponibilizou 15 pontos de coleta em Brasília, incluindo a CooperPalmas. A iniciativa, que segue até 13/9, recebe desde pequenos itens como fones de ouvido até grandes eletrodomésticos - estes últimos com coleta domiciliar agendável. Os materiais coletados seguem para processamento onde, conforme dados do Arapoti, até 50% podem ser metais recicláveis, incluindo cobre, alumínio e até pequenas quantidades de ouro presentes em placas eletrônicas.

Além dessas iniciativas, a aposta em novas tecnologias como aliadas é um dos caminhos que o Instituto vem fortalecendo, como o uso da impressora 3D. Com ela, "é possível reciclar até mesmo resíduos sólidos gerados na impressão. Hoje, já existem equipamentos que trituram o material excedente ou peças defeituosas, transformando-o em grânulos ou pó. Esse material é então processado por uma extrusora, que o converte novamente em filamento — o formato utilizado pela impressora. Esse processo permite reaproveitar quase 100% do material, reduzindo significativamente o descarte e tornando a produção mais sustentável."





## COMO CADA COOPERADO PODE FAZER A DIFERENÇA

A experiência da oficina na CooperPalmas mostrou que a mudança começa com pequenas atitudes. Ângela, uma das participantes, compartilhou: "Já trabalhava com reciclagem nos anos 90, quando só se falava em latinhas. Ver hoje o avanço, com soluções como a impressão 3D com plástico reciclado, me motiva a espalhar essas informações". Seu depoimento ecoa os dados do Arapoti: 85% dos brasilienses guardam eletrônicos sem uso em casa, muitos por mais de um ano.

Para facilitar o descarte correto, a CooperPalmas mantém coletor permanente e intensificou a recepção de itens entre 9 e 12/8. Itens grandes podem ser agendados pelo (61) 98326-1105. Como destacou Maiara, "cada tubo de pasta transformado em coletor, cada celular reciclado, representa um passo para reduzir os 7kg de e-lixo que cada brasiliense gera anualmente".

A mensagem final da oficina ficou clara: num país que é o 5º maior produtor mundial de lixo eletrônico, iniciativas locais como essa são faróis de esperança para um futuro mais sustentável. Crença compartilhada por Felipe: "acredito que a tecnologia deve andar de mãos dadas com a sustentabilidade. Muitas vezes, nos encantamos com a inovação e a praticidade que as novas ferramentas oferecem, mas não nos atentamos ao impacto que elas geram, especialmente na forma de resíduos eletrônicos. A possibilidade de reciclar ou reutilizar esses resíduos na impressão 3D fortalece ainda mais meu compromisso com práticas sustentáveis. Meu grande sonho é que, no futuro, possamos prolongar ao máximo o ciclo de vida dos aparelhos eletrônicos e, quando o descarte for inevitável, aproveitar quase totalmente seus materiais, evitando que se tornem poluição."

## EM NÚMEROS - O IMPACTO DO LIXO ELETRÔNICO

### No Planeta (2023)

- A cada minuto, 1.000 toneladas de eletrônicos viram lixo
- Equivale a jogar fora 5.500 smartphones por segundo
- Ouro descartado: US\$ 10 bilhões em materiais preciosos perdidos

### No Brasil (dados atuais)

- A pilha de e-lixo anual daria 280 estádios Mané Garrincha
- Celulares descartados: 120 milhões/ano (8 por habitante a cada 5 anos)
- Metais recuperáveis poderiam suprir 40% da demanda industrial nacional

### No DF (2024)

- Lixo eletrônico gerado mensalmente enche 3 caminhões de lixo convencional
- Baterias descartadas irregularmente contaminam 15x o volume do Lago Paranoá/ano
- Projeção: em 2025, serão 12 mil toneladas (+20% em 2 anos)

#### Fontes:

- Global E-waste Statistics Partnership (2024)
- Relatório ABREE - Panorama 2023
- SLU-DF (Boletim Trimestral 2024)
- Instituto Arapoti (Campanha "E-Lixo Zero")





## CUIDADOS ESSENCIAIS PARA ENFRENTAR A SECA NO DISTRITO FEDERAL

CO Distrito Federal enfrenta, entre maio e setembro, seu período mais crítico, quando a umidade relativa do ar frequentemente cai abaixo dos 15%, nível considerado de emergência pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), as temperaturas no DF durante este período variam entre 13°C nas madrugadas e 29°C nas tardes, criando um cenário desafiador para a saúde da população.

Dados alarmantes da Secretaria de Saúde do DF revelam que as internações por doenças respiratórias aumentam 35% nesta época, enquanto os atendimentos em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) por crises alérgicas crescem 40%. Entre as crianças das escolas públicas, a incidência de sangramento nasal chega a 25%, evidenciando os graves efeitos do clima seco na saúde dos brasilienses.

A situação é agravada pelas características geográficas e urbanas da capital federal. Localizado no coração do Cerrado, o DF possui altitude média de 1.172 metros, o que contribui para a baixa umidade. A intensa urbanização cria ilhas de calor que reduzem ainda mais a umidade do ar, enquanto as queimadas no Entorno do DF - que segundo o Corpo de Bombeiros atingem cerca de 1.200 focos anuais - pioram a qualidade do ar que respiramos. A poeira em suspensão, outro fator decorrente da seca, se torna um agravante para problemas respiratórios, especialmente em áreas de terra batida ou vias não pavimentadas. Neste contexto, trafegar com veículos em velocidade mais baixa nas vias da cooperativa ajuda significativamente a minimizar o impacto deste fator na saúde pública.

Diante deste cenário, especialistas locais recomendam cuidados específicos para os moradores do DF. A Federação Metropolitana de Associações de Moradores do DF (FEMAG) sugere o consumo de pelo menos 3 litros de água por dia para adultos, quantidade superior à média nacional recomendada. Considerando que 68% das residências do DF possuem ar-condicionado segundo o IBGE, os médicos aconselham umidificar os quartos antes de dormir e colocar uma toalha úmida na cabeceira da cama para amenizar os efeitos do ar seco.

A Secretaria de Educação do DF, consciente dos riscos, distribui anualmente 15 mil frascos de soro fisiológico para escolas públicas, enquanto os hospitais oftalmológicos da capital registram aumento de 50% nos casos de síndrome do olho seco durante o período de seca. Os idosos são particularmente vulneráveis, com o Hospital de Base atendendo três vezes mais casos de desidratação grave em pessoas acima de 60 anos.

A população pode encontrar alívio nos produtos típicos do Cerrado disponíveis nas feiras locais, como cagaita, mangaba e polpa de pequi, frutas ricas em vitamina C que ajudam a fortalecer o sistema imunológico. Em casos mais graves, a rede pública de saúde do DF oferece atendimento nas oito UPAs 24 horas, hospitais regionais e postos de saúde.

Mas, embora a seca brasiliense seja intensa, com os cuidados adequados e aproveitando a estrutura disponível, é possível enfrentar este período com mais saúde e qualidade de vida. Evite o sol nos horários de pico. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os raios ultravioleta (UV) são mais intensos entre 10h e 16h. Nesse período, o risco de queimaduras e insolação é maior. Se possível, organize suas atividades ao ar livre no início da manhã ou no fim da tarde.

Use protetor solar diariamente – e reaplique. Um estudo publicado no Journal of the American Academy of Dermatology (2022) reforça que o protetor solar com FPS 30 ou mais deve ser aplicado 30 minutos antes da exposição e reaplicado a cada 2 horas – ou após suar muito. Não esqueça de áreas como orelhas, nuca e pés, que muitas vezes são negligenciadas.

Roupas e acessórios são aliados. Opte por camisas de manga longa (tecido leve e claro), chapéus de aba larga (protegem rosto, pescoço e orelhas), óculos escuros com proteção UV (evita danos aos olhos, como catarata). Pesquisas da Sociedade Brasileira de Dermatologia (2023) indicam que roupas com fator de proteção ultravioleta (FPU) aumentam a segurança de quem trabalha sob o sol.





# ACONTECE NA COOPERPALMAS

6

## FESTA NA ROÇA: UM DOS EVENTOS MAIS SABOROSOS E ANIMADOS DO ANO



A Festa na Roça está de volta na sua sétima edição e este ano promete ser ainda mais especial! No domingo, 31 de agosto, a partir das 13h, a Área de Convivência vai se transformar no palco perfeito para uma tarde repleta de música, alegria e sabores irresistíveis.

O cardápio é um verdadeiro tributo à culinária caipira: a Feijoada Completa vem com arroz, salada fresca, farofa dourada, couve refogada e aquele torresmo crocante que todo mundo ama. E para adoçar o dia, as sobremesas são um show à parte: doces ambrosia, mamão com figo e a surpreendente combinação de sorvete com farofa de caramelo – perfeitas para fechar a festa com um gostinho de quero mais!

A animação fica por conta dos talentos da terra: Chiquinho nos teclados e acordeon, Bentinho no sax e a participação especial de Dola, Flavinho e Junior, garantindo um repertório animado que vai fazer todo mundo dançar. Traga seu cooler e suas bebidas para aproveitar ao máximo esse clima de confraternização! E ainda teremos a tradicional feirinha, com nossos parceiros expositores e seus artigos diversificados.

Não perca! Vamos celebrar juntos a magia da roça com muita música, comida deliciosa e alegria contagiante!



Convites à venda:

- Adulto: R\$ 50,00
- Infantil (7 a 12 anos): R\$ 25,00

Garanta o seu via PIX (61-99961-6584) ou com Rose e no Escritório.



## **TALENTOS COOPERPALMAS CATÁLOGO DE ARTIGOS**

### ***CERVEJA E CHOPP ET***

Descubra o sabor de outro mundo apreciando a cerveja e o chopp artesanais ET, dos tipos IPA, WITIER, BLACK IPA e RED ALE, produzidos na chácara 831, no Campo de Marte.

Você pode adquiri-los sob encomenda, com 30 dias de antecedência. Há possibilidade de entrega, sob consulta.

Contato:

982995353 - Giovanni

998271174 - Sandra Costa

